

7º MOSTRA DE EXTENSÃO - 22 E 23 DE OUTUBRO 2018

Número ID: 4476

Título: Atividade Assistida por Animais: interação com idosos

Autores: Géssica Andreia dos Santos Gatti, Cleidiane Corral, Maríndia Zeni, Juliano Hideo Hashimoto

A Atividade Assistida por Animais (AAA) tem por objetivo proporcionar motivação, recreação e socialização, promovendo benefícios emocionais e cognitivos aos assistidos. Desde 2017 o Projeto de Extensão Pet Terapia no IFRS – Campus Sertão tem levado a AAA ao Lar dos Idosos de Getúlio Vargas, instituição que acolhe 28 internos, sendo alguns acamados, outros com doenças psíquicas, mobilidade reduzida, entre outros. São atendidos pelo projeto todos os interessados, com exceção aos acamados, pois as atividades são realizadas na sala de recreação/convivência do Lar. O principal público atingido são as mulheres, uma vez que demonstram maior interesse pelos animais, com o desejo de dar carinho, colo e brincar com os cães. O público masculino possui maior interesse pela equipe, com conversas e relatos de suas histórias de vida. As visitas ocorrem quinzenalmente e tem duração de uma hora, seguindo a indicação para a AAA, porque períodos maiores tornam-se cansativos tanto para os idosos quanto para os cães. O Pet Terapia conta com quatro co-terapeutas: Bolinha, Suri, Dora e Joly, todas sem raça definida e resgatadas do abandono. As co-terapeutas foram selecionadas, pois necessitam de boa saúde, acompanhamento veterinário regular, devem ser dóceis, não podem apresentar comportamentos impulsivos ou agressivos e precisam de adestramento básico de obediência. Cada uma possui características distintas, tanto de comportamento quanto de aparência: Bolinha, tem porte pequeno, pelagem marrom, adora carinho e colo; Dora, possui porte pequeno e pelagem preta com manchas marrons, também gosta de carinho e colo; Joly é de porte médio, possui pelagem longa e preta e lindos olhos azuis, faz graça para os idosos, obedecendo a comandos como dar a pata, sentar, deitar e rolar; Suri, de pequeno porte, tem pelagem preta com uma mancha branca no peito, gosta de brincar e circula por todo o espaço oferecendo bolinhas para os internos jogarem. A cada visita participam duas co-terapeutas com comportamentos distintos para atender diferentes gostos, visto que alguns preferem animais calmos, para pegar no colo e fazer carinho, e outros, animais ativos para brincar. Além das co-terapeutas, são utilizados jogos e brinquedos didáticos nas atividades com os idosos, como casa das chaves, dominó com figuras de animais e jogo da memória. A ação realizada no Lar dos Idosos auxilia na integração dos internos, na coordenação motora (jogar bolinhas, acariciar os cães, brinquedos didáticos), estimula a memória (jogos didáticos, nomes e características das co-terapeutas) e libera endorfina ao ter contato com os cães. Essas atividades promovem um momento de entretenimento e amenizam as saudades, pois muitos internos possuíam animais de estimação antes de residirem no Lar. Os idosos ficam alegres com as atividades proporcionadas pelo projeto e solicitam para o grupo mais visitas e maior tempo de permanência no Lar. Os profissionais que atuam na instituição relatam que os atendidos ficam ansiosos pela próxima visita, preocupados com a chuva ou mau tempo, pois acham que não haverá a atividade. A aceitação da AAA pelos atendidos motiva o grupo a continuar com o trabalho, buscando novos conhecimentos e aprimorando as ações realizadas.

Palavras chave: Cães, Co-terapeuta, Integração